

O IESS já mostrou em outra oportunidade que o número de procedimentos contraceptivos na saúde suplementar cresceu entre as mulheres - [veja aqui](#). A tendência também foi registrada nos beneficiários do sexo masculino. O número de vasectomias cresceu 84,6% no intervalo de 2015 a 2019, de acordo com a “Análise Especial do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil entre 2015 e 2020”, produzida pelo IESS com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Somente em 2019, foram realizados 24.329 procedimentos dessa natureza na saúde suplementar. Com a redução das cirurgias eletivas por conta da pandemia de Covid-19, em 2020, o número de vasectomias caiu para 16.015 (-34,2%). Contudo, o resultado ainda foi 21,5% maior em comparação a 2015, por exemplo.

A vasectomia é um método contraceptivo seguro e eficaz, que não requer internação hospitalar ou mesmo uso de um centro cirúrgico. De forma geral, é um procedimento mais simples e menos invasivo que a laqueadura realizada nas mulheres, que demanda internação e anestesia geral.

É importante reforçar que, para verificar o sucesso da cirurgia, a [Sociedade Brasileira de Urologia \(SBU\)](#) recomenda que o paciente realize um espermograma 60 dias após a intervenção. Para ver mais detalhes sobre a análise do IESS, [clique aqui](#).

**Fonte:** [IESS](#), em 09.11.2021.